

museu adentro

Abril' 09

newsletter mensal 28
museu municipal de faro



Editorial

O Município promove uma política de valorização patrimonial integrada numa gestão territorial estratégica, visando o desenvolvimento sustentado. Nesse sentido, as descobertas arqueológicas realizadas na Vila Adentro contribuem para conhecer um pouco mais da nossa história e reforçar a identidade.

Faro associa-se, com um programa diversificado, às comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, venha descobrir e fruir o nosso Património.

O Vereador da Cultura
Augusto Miranda

Intervenção arqueológica na Vila-a-Dentro

Resultados preliminares

Enquadramento

A autarquia farenses adquiriu em 1999 o complexo patrimonial composto pelo antigo castelo, antigo quartel e antiga Fábrica da Cerveja para instalação do Museu de Arte Contemporânea de Faro. O concurso internacional, realizado em 2001, teve como equipa vencedora a Hartmman e Cid, Arquitectos. O processo foi retomado e, em 2008, foi aprovado o projecto de arquitectura.

Este complexo patrimonial, situado no extremo sul da Vila-Adentro, apresenta vestígios da alcáçova islâmica, que após a conquista cristã passou a castelo, cujas paredes e torres defensivas ainda hoje se podem ver. Já no século XVIII o castelo foi transformado em quartel militar, instalando-se o Quartel do Regimento de Artilharia do Reino do Algarve. Quando as necessidades militares do país foram diminuindo, o quartel foi vendido (1897) e o espaço começou a ganhar funções industriais, com a instalação de uma destilaria de álcool.

Como consequência da industrialização, em 1923 o Castelo de Faro sofreu uma profunda descaracterização, cuja "ferida" ainda hoje é visível: foi nesta data que se abriu a Rua do Castelo, arruamento esse que atravessou o interior do castelo, dividindo-o em dois.



Momento da descoberta
da Porta do Socorro

Posteriormente foi construída (entre 1935 e 1940) uma unidade fabril para produção de cerveja da empresa Companhia Produtiva de Malte e Cerveja Portugal. Esta fábrica nunca chegou a laborar, mas é ela, com as suas paredes pintadas de amarelo, que permanece na memória e imaginário de gerações de farenses e não o castelo, cujas muralhas sustentam as paredes da fábrica.

Os resultados da intervenção

Como resultado da aprovação do projecto de arquitectura o Serviço de Arqueologia do museu está a realizar sondagens arqueológicas para minimizar os impactos da obra do futuro Museu de Arte Contemporânea. Esta intervenção permite desvendar um pouco mais da história que se encontra sob as paredes da fábrica. Os trabalhos em curso já tiveram como consequência a descoberta de dois importantes testemunhos da extrema riqueza patrimonial que jazem sob os nossos pés.

Trata-se, um deles, da denominada Porta do Socorro, de cuja existência se sabia através da Carta de Alexandre Massay de 1620; a legenda dessa carta indica que a “Porta do socorro com a nova fortificação ficará tapada e não serve”. Os estudos mais recentes não faziam referência a esta porta porque não havia sinais da sua existência física. No decorrer das sondagens parietais surgiu, em todo o seu esplendor, a Porta do Socorro entaipada ainda no século XVII. Esta porta tinha como função (como o próprio nome indica) permitir, em períodos de cerco ou ataque, a fuga ou o socorro dos defensores da praça de Faro.

O outro vestígio encontrado é um testemunho único e de extrema qualidade do que foi o Quartel do Regimento de Artilharia do Reino do Algarve; trata-se de um piso construído com seixos rolados de variadas dimensões intercalados com pedras quadrangulares com orifício central, também quadrangular, cuja função ainda nos é desconhecida. No interior de um destes orifícios foi encontrado um possível projectil de arma de fogo; este achado não é estranho tendo em conta o contexto de instalação militar em que se encontrava.

As sondagens arqueológicas irão continuar, sendo de esperar o surgimento de mais vestígios patrimoniais que contribuam para ajudar a desvendar toda a história que ali se encontra à espera de ser contada. Esta é a história de todos nós.



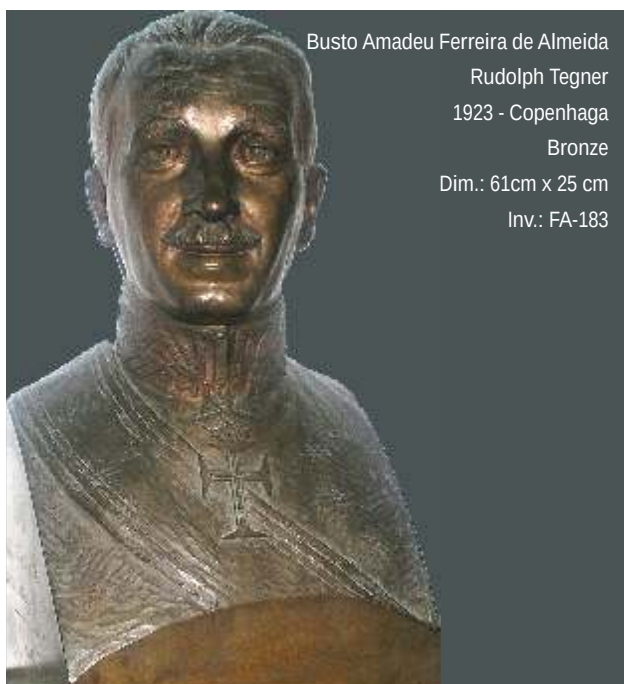
Calçada do Quartel de Regimento de Artilharia do Algarve.



Busto Ferreira de Almeida

A peça do mês de Abril pertence à colecção Ferreira de Almeida (1876-1966), composta por um total de 1070 peças, doadas pelo próprio em 1944 ao Museu Municipal de Faro. O busto em bronze, assinado e datado de 1923, é autoria de Rudolph Tegner (1873-1950) escultor dinamarquês. Na sua juventude Tegner visitou Itália onde ficou impressionado com os trabalhos escultóricos de Miguel Ângelo na Capela Medici, igreja de São Lourenço, Florença, e entre 1890 e 1893 colaborou com o escultor norueguês Gustav Vigeland, data em que se mudou para Paris onde residiu até 1897. De retorno ao seu país, adquiriu em 1916 um terreno estéril em Zealand, perto da cidade de Helsingor, onde posteriormente construiu um museu e um parque de escultura para aí instalar muitas das suas obras, essencialmente sobre temas clássicos. No Rudolph Tegner Museum estão em exposição estão mais de 200 trabalhos em barro, gesso, bronze e mármore, demonstrativos dos vários aspectos da produção do artista, que vão desde a decoração colossal a estátuas e estatuetas. Rudolph Tegner foi sepultado num mausoléu no centro do complexo museológico que se encontra aberto ao público.

Teresa Serra



Eu, Maria Isabel de Jesus Louro, funcionária do Museu Municipal de Faro, exerço funções de Auxiliar Técnica de Museografia desde 1994. Solicitada para escolher a peça do mês, optei pelo busto do Dr. Ferreira de Almeida. Tendo ele sido Embaixador de Portugal em vários países, adquiriu um grande número de peças, que mais tarde foram generosamente doadas ao Museu.

destaques em agenda

ABRIL '09

MUSEU MUNICIPAL DE FARO/GALERIA TREM
Macau Património Mundial - exposição patente até 12 de Abril

As Grandes Viagens Marítimas da China - exposição patente até 26 de Abril

Um olhar sobre Saúde e Ambiente - exposição patente até 03 de Maio
Fotografias resultantes do concurso organizado por: Hospital de Faro, E.P.E
ARS Algarve, IP, UALG e CHBA, EPE.
Inauguração 17 de Abril

Por uma obra para todos... - exposição patente até 30 abril
Iniciativa da APCC
Inauguração dia 04 de Abril às 17h00

Famílias com Estórias: "À Descoberta da Páscoa"
04 de Abril às 14h30
Local: Museu Municipal de Faro

Paulo Serra - exposição patente até 26 de Abril
Local: Galeria Municipal de Arte - TREM

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – 18 de Abril
Programa:
Visita à Igreja de Estoi
Local: Igreja de Estoi, às 10h30

Especial Famílias: Ser Arqueólogo por um dia
Local: Antiga Fábrica da Cerveja, às 14h30

Visitas ao laboratório do Museu
Local: Museu Municipal de Faro, das 14h30 às 17h00

Concurso de bolos de massapão com o tema cidade de Faro
Local: Auditório / Claustros do Museu Municipal de Faro, às 17h00

Concerto de Flauta de Bísel e Cravo
Local: Auditório do Museu Municipal de Faro, às 21h30
Org.: Fundação Pedro Ruivo

23 de Abril - às 18h00
Conversas em Algarvio - "Apresentação da Carta Arqueológica de Faro"
Professor Doutor João Pedro Bernardes, da Universidade do Algarve
Local: Auditório do Museu Municipal de Faro